

“Que fazeis de especial?” Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.” Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!



SEMANA DE KARDEC Programação Doutrinária Especial



Em 3 de outubro celebramos o nascimento de Allan Kardec. Tradicionalmente, a AECX homenageia nosso querido codificador com uma semana de programação doutrinária dedicada totalmente a ele. A carinhosamente chamada de **Semana de Kardec**.

Neste ano, a equipe do Departamento de Evangelização de Adultos (DEA), coordenado por Jô Drumond e Cynthia Maffra, promoveu duração mais longa e programação ainda mais especial, foi transmitida ao vivo pela **TV Célia Xavier**, o canal da AECX no YouTube, **entre os dias 01 a 10.out.**

Jô e Cynthia contam que a Semana de Kardec diferenciada foi um sucesso ainda maior do que o esperado. O Vice-Presidente Doutrinário, Parreira, informou que a programação, pela primeira vez as atividades foram realizadas em formato virtual devido à pandemia do coronavírus, teve audiência inédita, com mais de 8.500 visualizações e 2.600 horas de visualizações.

De acordo com as coordenadoras, além da primeira vez em formato virtual, teve outro marco

na Semana de Kardec deste ano: “Fizemos uma experiência de fazê-la estendida, pois foi uma semana de 10 dias. Superou o esperado, porque todas as palestras foram ótimas”, afirma Jô. “No primeiro semestre estávamos na incerteza de como seria, se a casa iria reabrir, se falávamos com os palestrantes sobre a possibilidade de acontecer por *lives*, mas o fato é que foi fluído e tudo acabou acontecendo da melhor maneira”, complementa Jô.

Programe-se!

Em novembro, de 16/11 a 21/11, será realizada a **Semana de Célia Xavier**, em homenagem àquela que dá nome à nossa querida casa. Célia nasceu em 19/11/1916 e também merece uma semana especial para comemorar. “Aguardem uma homenagem com tema especialíssimo, muitas flores, músicas que falarão aos nossos corações e excelentes palestras”, já convida Jô.

Perdeu algum estudo e gostaria de conferir? Acesse a TV Célia Xavier pelo YouTube, pelo site www.aecx.org.br ou pelo link bit.ly/celiavaxier. Siga o nosso canal e deixe o seu like! A AECX agradece!

AECX



Seu canal

AECX - Associação Espírita Célia Xa...



Painel



Vídeos



Playlists



Estatísticas



Comentários



Legendas



Direitos autorais



Monetização

1

Estatísticas do canal

Visão geral

Alcance

Envolvimento

Público

Receita

No período selecionado, seu canal recebeu **8.493** visualizações



01 a 10
de
outubro

Fonte: YouTube



TV CÉLIA XAVIER

Visualizações dos vídeos



A partir das severas limitações impostas pela Pandemia do Coronavírus, as atividades presenciais em nossa Casa precisaram ser suspensas, a exemplo dos demais centros espíritas.

Dentre as medidas de adaptação progressiva ao novo cenário, uma das providências mais proícuas no campo da atividade doutrinária foi o lançamento da TV Célia. Mediante utilização dos poderosos recursos que a tecnologia nos oferece na atualidade, e com o empenho e a dedicação de valorosos companheiros, ultrapassamos várias etapas de aprendizado, desenvolvimento, experimentação e efetivação e transformamos em realidade uma programação cada vez mais ampla e diversificada.

Evidentemente, as atividades remotas não nos oferecem todas as oportunidades que as atividades presenciais, mas são inequívocos os benefícios proporcionados pela solução encontrada, que tem permitido a um número até maior de pessoas o acesso à divulgação do conteúdo doutrinário.

Como uma das consequências indiretas desse novo modo de atuar, algumas curiosidades se sobressaem, uma delas é sobre como se dá a contagem das “visualizações” divulgadas pelo próprio Youtube nos vídeos ali existentes, não

apenas da TV Célia, mas de modo geral.

Como têm surgido dúvidas a este respeito, buscamos junto à própria empresa algumas informações esclarecedoras e as transmitimos, como forma de bem informar ao nosso querido leitor. Conforme o YouTube:

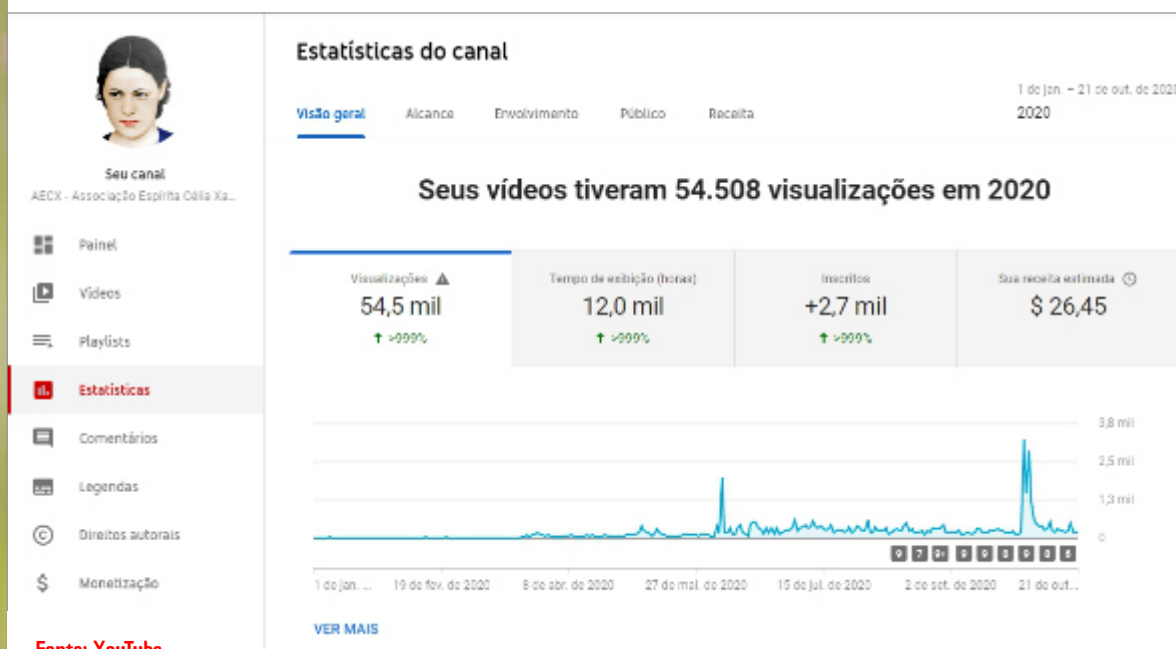
“As visualizações no YouTube informam quantas vezes um vídeo foi assistido. Elas podem ser um indicador importante do desempenho de um conteúdo.

Queremos garantir que os vídeos sejam vistos por humanos e não por programas de computador. Nossos sistemas levam um tempo para determinar quais visualizações são reais e quais não são. Durante as primeiras horas após o envio, não mostramos todas as visualizações reais porque nossos sistemas estão fazendo a verificação.

Depois disso, sua contagem de visualizações é atualizada com uma frequência maior. O tempo desse processo varia de acordo com a popularidade e visualizações do vídeo. Saiba que a validação acontece constantemente, então esse número sempre pode ser ajustado.”

Números da TV Célia Xavier

Neste ano produzimos até agora 131 lives com 54.508 visualizações, que consumiram um total de 12.000 horas de exibição, apresentando em média 416 visualizações por live!



Fonte: YouTube

AECX

2



YVONNE PEREIRA

As irmãs de Sion e os detalhes de suas narrativas



Jáder Sampaio

Estudando o livro “A Tragédia de Santa Maria”, ditado por Bezerra de Menezes a Yvonne Pereira e publicado pela Federação Espírita Brasileira, em nossa reunião de sábado, fiquei encarregado do capítulo 4 da segunda parte, que, a princípio, seria apenas uma mera narrativa do encontro dos personagens Esmeralda e Bentinho, via correspondência em Portugal e pessoalmente na Suíça.

Inicialmente é a descrição de um piano Pleyel para concertos, que é o tipo tocado por Chopin, por exemplo. Segundo o site do fabricante, ele começa a ser fabricado em 1807 (pleyel.com), ou seja, é provável que fosse comercializado e disponível em Portugal nos anos 1880.



Ao ler com cuidado, observam-se alguns detalhes muito curiosos. Primeiro é a descrição de flores e árvores da Quinta Feliz, em Coimbra-Portugal. Tive a curiosidade de procurar uma por uma na internet, e todas elas são encontradas no país lusitano. Algumas são trazidas de outros lugares, e são encontradas lá na época dos eventos da novela.

Depois, quando os personagens vão à Suíça, passar férias, a vegetação descrita é diferente e muito coerente com altitudes maiores e clima mais frio. Não há nenhuma flor igual à da primeira descrição. Algo muito difícil de ser feito apenas com imaginação, especialmente por uma pessoa que nunca saiu do Brasil.



O mais curioso, no entanto, é uma pequena frase escrita por Bentinho. Ele havia sido informado que Esmeralda iria estudar no “Educandário das Freiras de Sion em Paris”. À primeira vista, pareceu-me muito estranho. Freiras de Sion? Lembrei-me inicialmente do Sionismo, que era um movimento para a formação do estado de Israel. Olhando no dicionário, vi que Sion é uma palavra que originalmente designava uma fortaleza próxima a Jerusalém e que passou a ser usada para significar “a terra prometida dos Judeus”.

O que algo Judeu teria a ver com a igreja? Freiras de Sion? Saí à procura da expressão “Nossa Senhora de Sion”, em busca de alguma ordem religiosa católica, e da explicação do nome. Deu para descobrir muita coisa.

Théodore Ratisbonne era um descendente de judeus da cidade de Estrasburgo que se converteu ao cristianismo em 1827, ano em que batizou-se. Os textos consultados apontam para uma conversão pessoal, simultânea à conversão de outros amigos. Posteriormente ele converteu também seu irmão Alphonse, estudou e foi ordenado padre em 1830.

Alphonse o convenceu a fundar um espaço para a educação (catecumenato, segundo alguns autores) de filhas de judeus convertidos, em 1842, ano em que se encontrava em Paris. Eles fundaram, então a ordem de Nossa Senhora de Sion, com o objetivo de converter judeus à fé cristã. A ordem foi reconhecida por Roma em 1842.

Nesse ponto da história, estava achando que havia algum erro na narrativa do médico dos pobres-espírito. Esmeralda não era descendente de judeus, mas uma filha de latifundiário brasileiro em estudo na Europa. Por que ela estudaria em uma

AECX

3



instituição dessa ordem?

Entre 1843 e 1884, a ordem foi crescendo e criou uma espécie de segundo objetivo. Criou 13 internatos de elite, em decorrência da reputação de Madre Rose Valentin. Os internatos lhe davam recursos para que ela pudesse dar consecução ao seu objetivo maior que era a conversão de judeus. (E assim o foi até o Concílio Vaticano Segundo, no século 20).

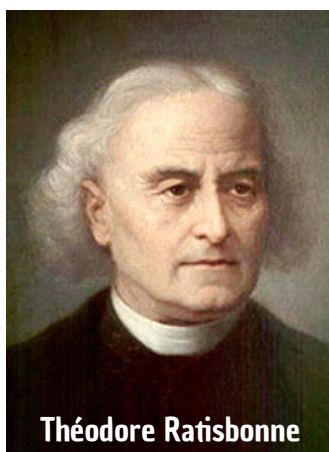
Bezerra de Menezes estava certo. Havia em Paris uma ordem das freiras de Sion e um internato para moças da elite!

Passados alguns anos, o governo francês promoveu reformas de laicização do ensino, especialmente o fundamental, que envolveu gratuidade e a obrigatoriedade do primário. Algumas das irmãs foram, então, convidadas a

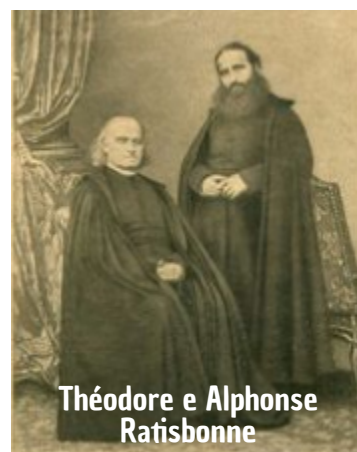
fundar uma instituição de ensino aos moldes franceses no Rio de Janeiro, pela nobreza brasileira com o apoio da princesa Isabel. Elas vieram em 1888.

Encontrei uma escola das Irmãs de Sion em Paris, mas parece ter sido fundada no século 20, em parceria com outra ordem religiosa.

A questão dos detalhes da literatura produzida por Yvonne Pereira, em contato com os autores espirituais é impressionante. Autores contemporâneos que fazem literatura com temas históricos, como Ken Follet, têm um número enorme de consultores, que são especialistas em aspectos pontuais da história e que o permitem escrever sem cometer equívocos. Yvonne tinha apenas lápis, papel e a assistência dos espíritos que lhe contavam as histórias. •



Théodore Ratisbonne



Théodore e Alphonse Ratisbonne



Quarteirão da escola Notre Dame de Sion em Paris, na virada do século

AECX

4



DLBV INDICA

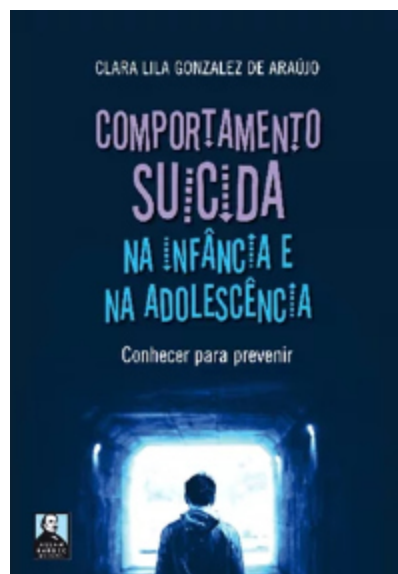
Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira



TÍTULO: COMPORTAMENTO SUICIDA NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA – CONHECER PARA PREVENIR

AUTOR: Clara Lila Gonzales de Araújo

EDITORA: ALAN KARDEC

1ª EDIÇÃO: 2019

PÁGINAS: 320



O tema suicídio sempre desperta atenção e, de uma forma ou de outra, desafia o coração e a inteligência, gerando sentimentos tão contraditórios quanto dolorosos. Quando o fenômeno acontece com crianças e jovens, as dúvidas são ainda maiores e a pergunta é inevitável. Por quê? A obra que você, leitor, tem em mãos, não é um manual de combate, nem traz todas as respostas para os que se deparam com esse fenômeno tão desafiador, tanto da razão quanto do sentimento. Mas se ainda não temos todas as respostas, podemos ao menos tentar entender, discutir e conhecer, com as experiências de famílias que sofrem com a perda trágica de seus entes queridos, e buscar caminhos de prevenção. Lançar luz sobre o assunto é preciso. E uma certeza já nos conforta. Se o suicídio é a negação da vida e da dor, cabe a todos nós, humanos, reaprender a amar, acolher e conviver para tornar a vida uma alegria e uma razão para todos.

FILOSOFANDO



AECX

5

EXPEDIENTE
Informativo semanal da AECX
Vice-Presidência de Comunicação
Wanderley B. Souza
Editor Responsável: João Parreira
Redação Geral: André Brasil
Redação: Márcia Xavier
Design e Composição: Deyler Paiva



Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br